

ABC Político de 2025: de N de Núcleo Crucial a Z de Zambelli

Julgamento e prisão de Bolsonaro estão entre os principais acontecimentos

Por Rudolfo Lago

Foi um ano de letras e palavras inusitadas. Foi ano do T de tarifaço. Que poderia ser também o T de torção. Do S da fuga frustrada de Silvinei Vasques para o Paraguai. Que poderia ser também o S de solda, o aparelho usado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para arrancar sua torção, motivo que o levou a iniciar sua temporada na prisão, na sede da Polícia Federal, em Brasília.

Um ano em que autoridades dos três poderes se viram muitas vezes na berlinda. O que deve ter justificado a tentativa malograda da Câmara dos Deputados de aprovar uma PEC da Blindagem.

Um ano que termina tenso, com as investigações sobre as operações do Banco Master. Dando passagem ao ano de 2026, que talvez comece tenso, com as discussões sobre a sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo, e a já anunciada decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar o PL da Dosimetria, que reduz as penas dos condenados pelo 8 de janeiro.

De N a Z, veja as palavras que resumiram 2025 na política:

Núcleo crucial

Na denúncia que fez sobre a trama golpista, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, dividiu os integrantes da tentativa de golpe em quatro núcleos. Havia um núcleo responsável por gerenciar as ações (do qual fazia parte o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, preso na semana passada tentando fugir para o Paraguai). Outro tinha a função de executar ordens até de assassinato de autoridades (onde estão os militares conhecidos como “kids pretos”). Outro núcleo cuidava de atividades de desinformação. E havia ainda o Núcleo 5, integrado unicamente por Paulo Figueiredo. Mas, acima de todos, havia o “Núcleo Crucial”, que incluía os comandantes da trama. É dele que fazia parte o ex-presidente Jair Bolsonaro. Todos foram condenados (como delator, o tenente-coronel Mauro Cid pegou uma pena menor, de dois anos, em regime aberto).

Orçamento

Investigações sob a responsabilidade do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino fizeram eclodir um novo escândalo do orçamento. Políticos vêm sendo investigados por desvios de recursos públicos na destinação de emendas parlamentares feitas sem transparência nem possibili-



Valter Campanato/Agência Brasil

Bolsonaro foi condenado a mais de 27 anos pela Primeira Turma do STF

Lula Marques/Agência Brasil

dade de rastreabilidade. Nas várias fases da Operação Overclean, movida pela Polícia Federal, há pelo menos 30 parlamentares envolvidos. Há uma suspeita de que o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) seria o nome no comando de tudo. O caso vem sendo um dos maiores pontos de atrito entre a Suprema Corte e o Congresso.

PEC da Blindagem

A tentativa de fazer aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional destinada a dificultar investigações e processos contra parlamentares acabou se tornando um dos principais fatores da retomada de mobilizações de esquerda no país. Depois de aprovada na Câmara, a chamada PEC da Blindagem tornou-se motivo de manifestações por todo o país. Assustado com a reação popular, o Senado acabou derrubando a PEC por unanimidade. Um episódio que gerou grande desgaste ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Quartéis

Os quartéis foram mais importantes em anos passados. Mas de novo tornaram-se o centro de muitas dúvidas depois que o julgamento da trama golpista pela primeira vez condenou generais de alta patente e até comandantes das Forças Armadas. Alguns dos condenados pela Primeira Turma do STF cumprem prisão neste momento em unidades militares. E espera-se para o ano que a manutenção ou perda das suas patentes venha a ser julgada pelo Superior Tribunal Militar (STM).

Ramagem

O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin),



Presa na Itália, Zambelli acabou agredida por outra detenta

um dos integrantes do Núcleo Crucial da trama golpista foi um dos principais integrantes do grupo que optou por fugir a enfrentar suas condenações. Condenado a mais de 16 anos de prisão, Ramagem fugiu para Miami, nos Estados Unidos, numa rota que saiu de Roraima. Ramagem acabou tendo o seu mandato cassado pela Câmara e encontra-se foragido.

Silvinei Vasques

O ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques foi outro que optou pela tentativa de fuga. No seu caso, porém, frustrada. No dia 27 de dezembro, Silvinei foi preso no Paraguai, quando tentava embarcar para El Salvador, acompanhado de seu cachorro e com documentos falsos. Silvinei arrancou sua torção eletrônica, que foi encontrada em uma estação rodoviária no Paraguai. Condenado a 24 anos de prisão, foi transferido para a penitenciária da Papuda, em Brasília. Tenta agora transferência para Santa Catarina, onde vive sua família.

Tarifaço

Em março, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) deixou o Brasil rumo aos Estados Unidos. Esperava conseguir que o presidente Donald Trump aplicasse sanções que pressionassem a Justiça brasileira a rever a intenção de condenar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, por tentativa de golpe. De fato, Trump impôs sanções ao Brasil. Sobre taxou os produtos brasileiros nos EUA em 50%. Mas nada disso moveu o curso da condenação. Ao final, o tarifaço produziu prejuízos nos próprios EUA, gerando inflação pelo aumento do preço de produtos como o café. Trump acabou negociando o fim do tarifaço com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem teve dois encontros pessoais, além de conversas telefônicas.

União Brasil

Uma brincadeira de quinta-feira costumava criar nomes de filmes que não fizessem sentido. O título mais popular era “A Volta dos que Não Foram”. Em 2025, porém, o União Brasil, partido presidido por Antonio Rueda, conseguiu a

proeza de tornar real “A Volta dos que Não Foram”. Unido em federação com o Progressistas, o União Brasil anunciou que passaria para a oposição ao governo Lula. Por conta disso, expulsou dos seus quadros o ex-ministro do Turismo Celso Sabino. Depois, porém, negociou para ter o ministério de volta na nomeação para o cargo de Gustavo Feliciano.

Valor Agregado

É a base da reforma tributária aprovada para a cobrança de impostos sobre consumo. Com a aprovação dos projetos que a regulamentam, a reforma tributária foi totalmente aprovada e inicia agora a sua fase de transição dos atuais impostos para os novos, que só será totalmente completada em 2032. A reforma simplifica a cobrança, substituindo os atuais impostos por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que é pago somente na ponta final do consumo. O modelo adotado no Brasil cria um IVA dual. Ou seja, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) será cobrado pelos estados e municípios. A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) será cobrada pela União.

X

As polêmicas ocorridas em 2024 entre o Supremo Tribunal Federal e o X, a rede social de Elon Musk que substituiu o Twitter, foram uma das bases para o tarifaço que Donald Trump impôs sobre o Brasil. Além da pressão pela revisão das decisões judiciais contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, parte do discurso de Trump baseava-se na argumentação de que a Justiça brasileira tolhia a liberdade de expressão nas redes sociais. E Musk, que chegou a fazer parte do governo Trump no início, mas saiu brigado com ele, reverberava essas posições. As querelas com o X, porém, acalmaram-se.

Zambelli

Também no grupo dos deputados fugitivos, a ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP) foi outra que viu suas tentativas frustradas. Depois de uma passagem pelos Estados Unidos, Zambelli foi para a Itália, onde esperava ser acolhida por ter dupla nacionalidade. Mas, colocada na lista de Difusão Vermelha da Interpol, Zambelli acabou presa na Itália. E lá aguarda um julgamento sobre sua extradição para o Brasil. A vida na prisão na Itália não tem sido fácil para Zambelli como ela imaginava. No dia 26 de dezembro, ela foi agredida por uma outra detenta e conseguiu trocar de cela.